

T3 Long Bias

Cenário Macro

No cenário doméstico, o mês de março de 2023 foi marcado pela divulgação dos termos gerais do novo arcabouço fiscal, que determina as regras de aumento de gastos do governo para os próximos anos. O plano do governo trouxe algum alívio sobre a possível trajetória do endividamento público, mas, em contrapartida, trouxe incerteza sobre a política fiscal do atual governo. Ainda em março, observamos a piora das condições do mercado de crédito, com a queda no ritmo de concessão de empréstimos e a elevação no nível de inadimplência reportado pelo Banco Central.

No exterior, a crise dos bancos regionais nos EUA e a crise no Credit Suisse com sua aquisição pelo UBS impactaram os mercados financeiros de todo o mundo. A rápida atuação dos reguladores conteve o efeito da crise, possibilitando que as principais bolsas internacionais fechassem em alta no mês.

Nas bolsas, o Ibovespa caiu 2,91% e o S&P subiu 3,67%. No câmbio, o Real se valorizou 3,42% em relação ao Dólar, e o Dólar no mundo (DXY) se desvalorizou 2,25%.

Posições

No direcional de renda variável, reduzimos significativamente nossa posição para uma exposição líquida de 34,5%. A exposição comprada via a carteira do Long Only está em 12,7% e a exposição via carteira micro está em 21,8%, com foco em empresas com maior presença no mercado doméstico. Continuamos sem posições macro (câmbio e juros).